



Concessionária das Rodovias Integradas do Sul S.A.

CNPJ/MF nº 32.161.500/0001-00

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO (Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

1. Sobre a Companhia: 1.1. Aos Acionistas: Apresentamos a seguir, o relatório das principais atividades da Companhia, juntamente com as Demonstrações Financeiras, relativos ao período compreendido entre 1º de janeiro e 31 de dezembro de 2025, acompanhados do relatório dos auditores independentes. **1.2. Apresentação:** A Concessionária das Rodovias Integradas do Sul S.A., "CCR ViaSul" ou "Companhia" ou "Concessionária", tem por objeto social específico e exclusivo, sob o regime de concessão, a exploração da infraestrutura e da prestação dos serviços públicos de recuperação, operação, manutenção, monitoração, conservação, implantação de melhorias, ampliação de capacidade e manutenção do nível de serviço da rodovia BR-101, BR-290, BR-386, e BR-448 no estado do Rio Grande do Sul, no trecho da BR-101/RS, entre a divisa SC/RS até o entroncamento com a BR-290 (Osório); da BR-290/RS, no entroncamento com a BR-101(A) (Osório) até o km 98,1; da BR-386, no entroncamento com a BR-285/377(B) (para Passo Fundo) até o entroncamento com a BR-470/116(A) (Canoas); e da BR-448, no entroncamento com a BR-116/RS-118 até o entroncamento com a BR-290/116 (Porto Alegre), totalizando 473,4 quilômetros, nos termos do contrato de concessão celebrado com a União, por intermédio da Agência Nacional de Transportes Terrestres ("ANTT"), em decorrência do leilão objeto do edital de concessão nº 01/2018 ("contrato de concessão"). O Sistema Rodoviário está inserido no Estado do Rio Grande do Sul passando por 36 cidades: Osório, Santo Antônio da Patrulha, Glorinha, Gravataí, Cachoeirinha, Porto Alegre, Esteio, Carazinho, Santo Antônio do Planalto, Victor Graeff, Tio Hugo, Mormaço, Soledade, Fontoura Xavier, São José do Herval, Pouso Novo, Marques de Souza, Forquetinha, Lajeado, Estrela, Bom Retiro do Sul, Fazenda Vila Nova, Paverama, Taquari, Tabai, Triunfo, Montenegro, Nova Santa Rita, Canoas, Sapucaia do Sul, Torres, Dom Pedro de Alcântara, Três Cachoeiras, Três Forquilhas, Terra de Areia e Maquiné. O contrato de concessão foi assinado em 11 de janeiro de 2019 e tem duração de 30 anos contados a partir da assunção da rodovia, que teve início em 15 de fevereiro de 2019. A Companhia de Participações em Concessões (CPC, empresa do Grupo Motiva) foi a vencedora do leilão cujo critério de julgamento foi o maior desconto ofertado para a tarifa básica de pedágio, respeitando-se a tarifa teto de R\$ 7,24 referenciada a julho de 2018, cujo lance apresentado na proposta econômica foi de R\$ 4,30545 (deságio de 40,53%). As rodovias administradas pela Companhia são de fundamental importância para o processo de desenvolvimento econômico e social do Rio Grande do Sul. **1.3. Destaques de 2025:** O ano de 2025 foi marcado por avanços significativos nas obras de infraestrutura da Companhia, consolidando o compromisso com a modernização e a segurança viária. Entre os principais marcos, destacam-se a evolução da duplicação da BR-386/RS e a execução de estruturas estratégicas que reforçam a importância desse corredor para o desenvolvimento econômico do Rio Grande do Sul. A principal obra da Companhia é a duplicação da BR-386/RS, iniciada em 2021 e que será finalizada no ano 18º da concessão, perfazendo 165 quilômetros entre os municípios de Carazinho/RS e Canoas/RS. Em 2025 foram concluídas 5km de faixa adicional da BR-386/RS; tiveram sequência as obras de duplicação do trecho de 20,3 km de Marques de Souza e Lajeado (km 324+100 ao km 344+400) em fase de conclusão, também teve sequência, o trecho de 25,6km entre os municípios de Soledade/RS e Fontoura Xavier/RS, (Km 243+600 ao km 269+200), com previsão de conclusão em maio de 2026, e as obras de duplicação do trecho de 30,5km entre os municípios de Tio Hugo/RS e Soledade/RS, (Km 213+100 a Km 243+600), com previsão de conclusão em agosto de 2026. Foram concluídas em 2025 as obras de Implantação da interconexão de Trevo Completo na BR-386 km 392; Passarela na BR-386 localizada no km 352+810; Reforço e alargamento de OAEs na BR-290, localizadas nos km 84 Oeste e km 84 Leste; Recuperação estrutural na BR-290, sendo três obras realizadas nos km 96+400, km 96+850 e km 91+850. Estão em andamento (além das Duplicações) as seguintes obras de Implantação de interconexão na BR-386 do tipo Diamante Invertido nos km 434+800 e km 435+500, em Nova Santa Rita e Passarela na BR-101, localizada no km 23+950 (Três Cachoeiras). Ainda, no decorrer de 2025 seguiram os trabalhos para viabilizar a recuperação dos pontos sinistrados por conta dos volumes extremos de precipitação pluviométrica nos meses de abril e maio de 2024, que ocasionaram decretação do estado de calamidade no Estado do Rio Grande do Sul. Adicionalmente, a Companhia destaca a conclusão das obras de recuperação de pavimento flexível na BR 290 e BR 386 Pista Dupla e o bom avanço nas obras de recuperação da BR 386 Pista Simples. Ainda assim, para o ano de 2026 as equipes continuarão mobilizadas nas 4 rodovias da concessão, contando com frentes de Fresagem e Recomposição, Reforço de Pavimento, Drenagem, Microrrevestimento e Pavimento Rígido, buscando garantir as obrigações contratuais. **2. Desempenho Econômico-Financeiro: 2.1. Desempenhos:** Em 2025 a Companhia apresentou um aumento de 22,20% no lucro líquido em relação a 2024, em decorrência principalmente do aumento de suas receitas de pedágio, derivado do maior tráfego em 2025, frente ao ano de 2024 que sofreu os impactos da catástrofe climática ocorrida em maio no Rio Grande do Sul.

Em R\$ mil	2025	2024	Var. %
Receita líquida	1.468.872	1.203.609	22,04%
Receita de pedágio	572.301	535.920	6,79%
Receita de construção (ICPC 01 R1)	945.588	713.695	32,49%
Outras receitas	602	642	-6,23%
(-) Deduções da receita bruta	(49.619)	(46.648)	6,37%
(-) Custos e despesas (a)	(1.253.263)	(1.013.562)	23,65%
Custos de construção (ICPC 01 R1)	(945.588)	(713.695)	32,49%
Demais custos e despesas	(307.675)	(299.867)	2,60%
Resultado antes Resultado Financeiro	215.609	190.047	13,45%
(+/-) Resultado financeiro líquido	(12.077)	(6.682)	80,74%
(-) Imposto de Renda e Contribuição Social	(31.670)	(43.566)	-27,31%
Lucro líquido	171.862	139.799	22,94%
(-) Resultado financeiro líquido	12.077	6.682	80,74%
(+) Imposto de Renda e Contribuição Social	31.670	43.566	-27,31%
EBIT	215.609	190.047	13,45%
Margem EBIT	14,7%	15,8%	-1,1 pp
(+) Provisão de manutenção	5.864	26.194	-77,61%
EBIT Ajustado	221.473	216.241	2,42%
Margem EBIT ajustada (b)	42,3%	44,1%	-1,8 pp
(+) Depreciação/amortização	70.892	50.485	40,42%
EBITDA (b)	286.501	240.532	19,11%
Margem EBITDA	19,5%	20,0%	-0,5 pp
EBITDA ajustado	292.365	266.726	9,61%
Margem EBITDA ajustada (c)	55,9%	54,4%	1,4 pp
Divida líquida s/EBITda	5,51	4,50	22,54%
Investimentos (d)	(946.703)	(858.767)	10,24%
Veículos equivalentes (em milhares)	103.711	98.241	5,57%

(a) Custos totais: custos dos serviços prestados acrescidos das despesas gerais e administrativas; (b) A margem EBIT ajustada foi calculada por meio da divisão do EBIT pelas receitas líquidas excluindo-se a receita de construção; (c) A margem EBITDA ajustada foi calculada por meio da divisão do EBITDA pelas receitas líquidas, excluindo-se a receita de construção; e (d) Os valores dos investimentos correspondem ao desembolso de caixa do respectivo período, diferente dos investimentos apresentados nos demais quadros, que correspondem ao período de competência da realização das obras.

2.1.1. Receita e Mercado: As tarifas de pedágio cobradas pela Companhia são definidas pela Agência Nacional de Transportes Terrestres - ANTT. A tarifa vigente, para o período de 29 de fevereiro de 2024 a 14 de agosto de 2025 é de R\$ 5,50, conforme decisão nº 85 de 21 de fevereiro de 2024. Apresenta-se, abaixo, o resultado de tráfego acumulado de 2025 e sua comparação com o ano de 2024.

Em Unidades	2025	2024	Var. %
Veículos Leves (Veq¹)	44.714.640	42.221.907	5,9%
Veículos Pesados (Veq¹)	58.996.253	56.019.513	5,3%
Total Veículos Equivalentes (Veq¹)	103.710.893	98.241.420	5,6%

¹ Veq - Veículos equivalentes é a medida calculada adicionando aos veículos leves, os veículos pesados/comerciais (como caminhões e ônibus) multiplicados pelos respectivos números de eixos cobrados.

Em 2025, o total de veículos pedagiados foi de 58.289.145 ou 103.710.893 em veículos equivalentes. **Tráfego Consolidado (5,6%):** O tráfego consolidado de 2025 registrou crescimento de 5,6% em relação ao ano anterior. A comparação entre os períodos é impactada pelos efeitos da catástrofe climática que afetou o Rio Grande do Sul (RS) em 2024. Os eventos impactaram negativamente no tráfego da Companhia em maio/2024 de forma significativa, o que distorce a comparação entre os anos, tanto no passeio quanto no comercial. **Veículos Passeio ou leves (5,9%):** O tráfego de veículos de passeio em 2025 apresentou crescimento de 5,9% em relação ao ano anterior, sob influência preponderante da base de comparação de 2024 que tem os impactos da catástrofe climática do RS. Além desse fator principal, o tráfego teve influência de fatores climáticos, que favoreceram o tráfego sazonal/turístico nos primeiros meses do ano, mas que foram desfavoráveis especialmente no 2º semestre. Os maiores crescimentos do tráfego entre os períodos ocorreram no eixo da BR-386, com crescimento de 11,0%; o eixo da BR-290 cresceu 4,1%, e a BR-101 teve crescimento de 0,9%. **Veículos comerciais ou pesados (5,3%):** O tráfego comercial em 2025 apresentou crescimento de 5,3% em relação ao ano anterior. Assim como no passeio, também há influência da base de comparação de 2024, notadamente dos esforços de reconstrução do estado do RS após a catástrofe em maio/2024. Além disso, o comercial demonstrou crescimento vinculado ao crescimento econômico da região Sul nos setores de indústria e comércio. Os maiores crescimentos do tráfego entre os períodos ocorreram no eixo da BR-386, com crescimento de 8,3%; o eixo da BR-290 cresceu 3,4%, e a BR-101 teve crescimento de 2,7%. A receita operacional da Companhia em 2025, considerando a receita de pedágio, receita acessória e receita de construção, totalizou R\$ 1.518.491.

Valores em R\$ Mil	2025	2024	Var. %
Receita de Pedágio	572.301	535.920	6,8%
Receita de Construção	945.588	713.695	32,5%
Receitas Acessórias e Extraordinárias	602	642	-6,2%
Receita Bruta Total	1.518.491	1.250.257	21,5%

Receita operacional: A receita de pedágio em 2025 totalizou R\$ 572.301, um aumento de 6,8% em relação a 2024, afetada principalmente pelo maior tráfego em 2025. **Receita de construção:** No ano 2025 os investimentos com obras de ampliação foram maiores em 32,5% que o ano anterior conforme cronograma do Plano de Exploração da Rodovia, estabelecidos no contrato de concessão, descritos no item 2.1.3 Investimentos. **2.1.2. Custos e despesas totais:** Os custos totais em 2025 foram de R\$ 1.253.263 dos quais R\$ 307.675 são custos operacionais e R\$ 945.588 são custos de construção.

Valores em R\$ Mil	2025	2024	Var. %
Custo de construção	(945.588)	(713.695)	32,5%
Custos e despesas com pessoal	(81.298)	(80.298)	1,2%
Materiais equipamentos e veículos	(23.601)	(20.888)	13,0%
Serviços de terceiros	(75.013)	(70.954)	5,7%
Custos contratuais	(22.452)	(19.511)	15,1%
Provisão para manutenção	(5.864)	(26.194)	-77,6%
Depreciação e amortização	(70.892)	(50.485)	40,4%
Outros custos operacionais	(28.555)	(31.537)	-9,5%
Total Custos e Despesas	(1.253.263)	(1.013.562)	23,6%

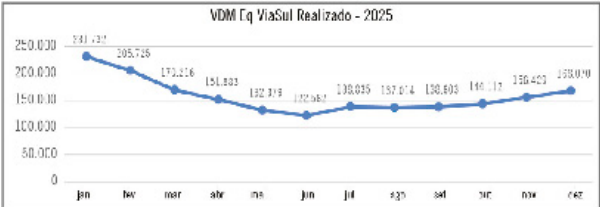
Custo de construção: No ano 2025 os investimentos com obras de ampliação foram maiores em 32,5% que o ano anterior conforme cronograma do Plano de exploração da Rodovia, estabelecidos no contrato de concessão, descritos no item 2.1.3 Investimentos. **Custo e despesas com pessoal:** No ano 2025, a Companhia conta com 491 colaboradores e o custo de pessoal é maior em 1,2%, devido ao reajuste anual dos salários e dos benefícios. **Materiais, equipamentos e veículos:** Em 2025 houve um aumento de 13,0% nos gastos com materiais, equipamentos e veículos. Esse resultado está relacionado ao aumento no custo de combustíveis dos serviços de conservação da faixa de domínio, com o objetivo de uma prestação de serviço mais qualificada e atingimento de metas contratuais. **Serviços de terceiros:** Aumento de 5,7%, sobretudo em decorrência de aumento nos gastos de conservação, com o objetivo de uma prestação de serviço mais qualificada e atingimento de metas contratuais. **Custos contratuais:** São obrigações estabelecidas no contrato de concessão: a verba de fiscalização paga à ANTT (Agência Nacional de Transportes Terrestres) reajustada anualmente pelo IPCA, e seguros patrimonial (*all risks*) e seguro de responsabilidade civil e garantia. A variação de 15,1% se dá principalmente pelo aumento no seguro patrimonial, em decorrência da tragédia climática que atingiu o estado do Rio Grande do Sul em maio de 2024. Além disso, há um reajuste contratual da verba de fiscalização de 4,83% do IPCA, acumulado de Jan/24 à Dez/24, divulgado pelo IBGE e aplicado em fevereiro de 2025. **Provisão de manutenção:** Os custos de manutenção são originados dos gastos com pavimento, que são provisionados em ciclos de 4 a 4 anos, de maneira proporcional ao crescimento do tráfego projetado para o mesmo período. O valor provisionado de 2025 sofreu efeito de uma reversão, realizada em decorrência da reclassificação de gastos futuros de "Provisão de manutenção" para "Intangível". **Depreciação e amortização:** Aumento de depreciação e amortização em 2025 devido às finalizações de obras e investimentos, detalhadas no item 2.1.3. Investimentos. **Outros custos operacionais:** A redução de 9,5% é decorrente principalmente da baixa de despesas antecipadas e do ativo imobilizado referente à venda da usina de asfalto da companhia e do recebimento de ressarcimento de seguro relativo à perda de receita derivada da não cobrança da tarifa de pedágio no período da catástrofe climática de 2024. **2.1.3. Investimentos:** Em 2025, os investimentos realizados totalizaram R\$ 993.094 ou aumento de 32,7% em relação a 2024. Aumento motivado pelo andamento das obras das duplicações e finalização das obras de interconexão de Trevo Completo na BR-386 km 392; Passarela na BR-386 localizada no km 352+810; Reforço e alargamento de OAEs na BR-290, localizadas nos km 84 Oeste e km 84 Leste; Recuperação estrutural na BR-290, sendo três obras realizadas nos km 96+400, km 96+850 e km 91+850. Estão em andamento (além das Duplicações das Segmentos B, C e E) as seguintes obras de Implantação de interconexão na BR-386 do tipo Diamante Invertido nos km 434+800 e km 435+500, em Nova Santa Rita e Passarela na BR-101, localizada no km 23+950 (Três Cachoeiras), além da continuidade das atividades de recuperação dos sinistros.

Investimentos	2025	2024
Praças de pedágio/bases/SAU/PPV	646	1.629
Serviços no pavimento	225.801	186.286
Sinalização e elementos de proteção e segurança	20.169	21.469
Obras de arte especiais	79.698	30.781
Drenagem e obra de arte corrente	285	527
Obras de ampliação de capacidade	443.166	333.708
Obras de implantação de vias, interseção e outros	103.693	109.002
Sistemas e outros imobilizados	26.978	28.128
Sinistros	104.442	27.305
Elétrica	5.883	9.731
Total	1.010.761	748.566

(¹) Os investimentos descritos acima, classificados no balanço como imobilizado, intangível e infraestrutura em construção, correspondem aos valores contábeis, ou seja, registrados no momento de competência de cada período. Excluindo as capitalizações de mão de obra e juros sobre financiamentos.

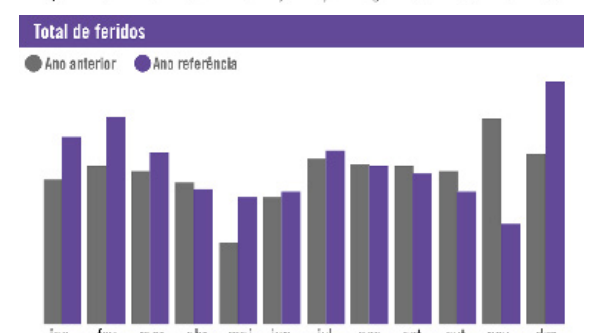
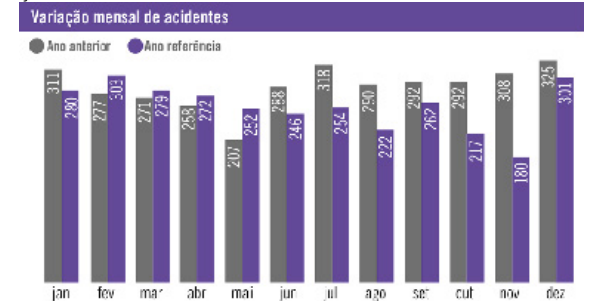
2.1.4. Captações de Recursos: Em dezembro de 2019, a Companhia assinou um contrato de financiamento junto ao BNDES no montante de R\$ 1.235.198 com remuneração de IPCA + 4,60% a serem liberados em quatro subcréditos até 2032, a fim de viabilizar os investimentos de ampliação e obras de melhorias nas rodovias administradas pela Companhia e, aquisições de equipamentos para operação. Em setembro de 2022, a Companhia captou o montante de R\$ 172.000; em fevereiro de 2023, o montante de R\$ 50.000; em julho de 2025, o montante de R\$ 33.000; e em setembro de 2025, o montante de R\$ 134.024; totalizando R\$ 389.024 e R\$ 367.672 líquido de custo de transação referente ao IOF e ao custo de estruturação da dívida. Em setembro de 2023, a Companhia contratou uma dívida suplementar junto ao BNDES para viabilizar a continuidade nas obras de ampliação da capacidade de tráfego no total de R\$1.450.000 sendo R\$900.000 subscrição de debênture, coordenada pelo BNDES remuneradas com o IPCA + 6,7% liquidadas em 3 de outubro de 2023; R\$300.000 Fimem com remuneração de IPCA + 7,76% e R\$ 250.000 de *backstop* remunerados a IPCA + 9,27%, esse tipo de financiamento fica disponível em caráter facultativo e funciona como um incentivo para que a Concessionária busque alternativas no mercado. Em julho de 2025, a Companhia captou o montante de R\$ 22.000; e em setembro de 2025, o montante de R\$ 88.000; totalizando R\$110.000 e R\$106.290 líquido de custo de transação referente ao IOF e ao custo de estruturação da dívida. Em outubro de 2024, a Companhia contratou uma dívida junto ao BNDES com o objetivo de financiar o capital de giro da concessionária, afetado pelos eventos climáticos extremos de maio de 2024 no estado do Rio Grande do Sul, no valor de R\$ 125.000, com taxa de 7,42% ao ano, liquidados no próprio mês. Destaca-se que no ano de 2024, ainda em função dos eventos climáticos extremos, foi acordado junto ao BNDES um *standstill* para a operação de financiamento (FINEM) e debêntures da Companhia, suspendendo os pagamentos das debêntures que ocorreriam entre agosto de 2024 e fevereiro de 2025 e os pagamentos relacionados ao FINEM que ocorreriam entre agosto de 2024 e julho de 2025, prorrogando em 12 meses a data de término de ambas as operações. **2.1.5. Valor Adicionado:** O valor adicionado líquido a distribuir gerado como riqueza pela Companhia em 2025 foi de R\$ 354.596 e em 2024 foi de R\$ 322.502, representando 24,1% e 26,8% da receita operacional líquida, respectivamente. **2.1.6. Dividendos:** Em 22 de setembro, conforme aprovado em RCA, foi aprovado o destaque de juros sobre capital próprio no valor bruto de R\$106.342, calculado sobre o patrimônio líquido de 31 de dezembro de 2024, acrescido ou reduzido de movimentações ocorridas entre janeiro e agosto de 2025, exceto quanto ao lucro do próprio exercício. O pagamento aos acionistas ocorrerá conforme vier a ser oportunamente deliberado. Em 2025 não foram pagos dividendos ou juros sobre o capital próprio, entretanto foram recolhidos os impostos retidos sobre os destaques de juros sobre o capital próprio mencionados anteriormente. **2.1.7. Planejamento Empresarial:** A Companhia acredita no potencial da região em que está inserida, caracterizada como uma das áreas economicamente mais relevantes do Brasil, sendo que sua riqueza é baseada em diversos setores da economia, como indústria automotiva, agropecuária e construção civil. O planejamento empresarial tem se mostrado eficaz ao mapear os objetivos estratégicos e permitir a adaptabilidade e resiliência no enfrentamento de diversos desafios impostos pelas incertezas da pandemia do Covid-19, e na execução das tarefas que levam ao cumprimento dos resultados pactuados com os acionistas da Companhia. Utilizando a criatividade para superar as restrições impostas pela pandemia encontramos novas soluções que são tão eficientes quanto as práticas anteriores, permitindo um maior domínio de todo o processo de gestão empresarial, lapidando os processos e garantindo os resultados diante das adversidades. **2.1.8. Gestão pela Qualidade Total:** Com o compromisso de buscar a melhoria contínua de todos os seus processos, a Companhia realizou em 2025 a auditoria de manutenção das certificações ISO 9.001 - Gestão da Qualidade, 14.001 - Gestão de Meio Ambiente e 39.001 - Gestão de Segurança Viária. **2.1.9. Recursos Humanos:** A Companhia acredita na capacidade criativa, realizadora e transformadora do ser humano, o que motiva a realização de um trabalho em equipe, levando a organização a superar desafios e limites. Fundamentada nesta crença, a empresa desenvolveu uma política de gestão de pessoas com foco na excelência da seleção, retenção e desenvolvimento das pessoas, oferecendo subsídios para promover o crescimento de seus profissionais, de maneira sólida e responsável. Atualmente a Companhia emprega 491 pessoas de forma direta, das quais, 444 pessoas foram contratadas em 2025. **3. Indicadores Operacionais: 3.1. Caracterização do Tráfego: 3.1.1. Volume:** O gráfico a seguir apresenta o Volume Diário Médio Equivalente (VDM) mensal de 2025, que atingiu uma média de 157.625 veículos/dia no período analisado. Observa-se que, entre os meses de maio e junho, condições climáticas atípicas, caracterizadas por chuvas além da média histórica e episódios de frio intenso impactaram negativamente o tráfego, especialmente o tráfego recreativo. Adicionalmente, tais condições influenciaram o planejamento do transporte comercial, exigindo a readequação das operações logísticas e de programação de cargas, em função do aumento do risco operacional associado ao cenário climático.

Variação mensal do volume no ano base:

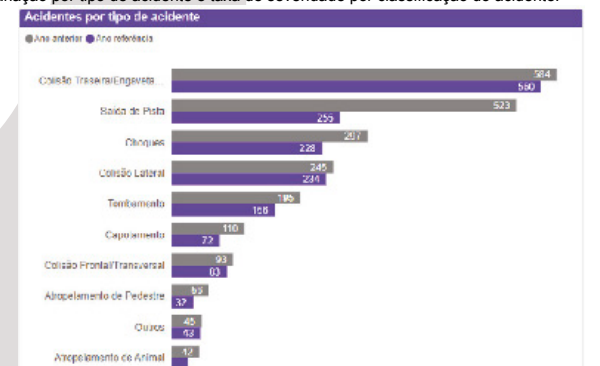


3.2. Segurança no Trânsito: 3.2.1. Acidentes: Os gráficos a seguir apresentam os percentuais de acidentes ocorridos no trecho concedido no ano de 2025, classificados por gravidade, pelo total de pessoas envolvidas e pela quantidade de sinistros por tipo de veículo.

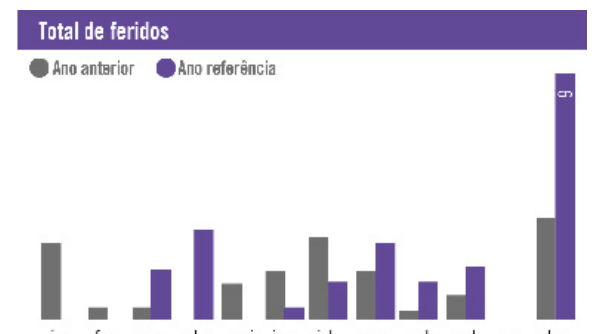
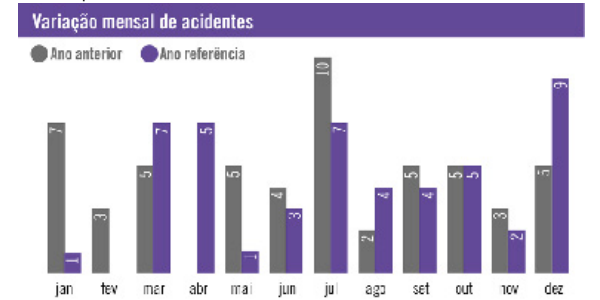
Variação mensal de acidentes e total de feridos:



Variação por tipo de acidente e taxa de severidade por classificação do acidente:



O gráfico demonstra o valor percentual dos principais tipos de acidentes detectados no trecho concedido da rodovia. No quadro abaixo de evolução no número de acidentes com vítimas fatais dentro do ano de 2025 com destaque para fevereiro que não houve registros de mortes no período.



continua